

**PLANO DE ATIVIDADES**

**E**

**INSTRUMENTOS DE GESTÃO  
PREVISIONAL**

**2016**



## ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO .....	3
2 – OBJETO SOCIAL .....	3
3 – ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
4 – ESTRATÉGIA .....	5
5 – RECURSOS HUMANOS .....	6
6 – ATIVIDADE OPERACIONAL.....	6
6.1 – Vetores de desenvolvimento .....	6
6.2 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado .....	7
6.3 - Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações .....	8
6.4 - Mobilidade e acessibilidades.....	8
8 – RISCOS E INCERTEZAS .....	14
9 – OUTRAS INFORMAÇÕES .....	14
– DOCUMENTOS/ ANEXOS.....	15

## RELATÓRIO DE GESTÃO PREVISIONAL

### 1 – INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., doravante designada apenas por Cascais Próxima, E.M., S.A. é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do n.º 3, do artigo 6º dos seus estatutos.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24º dos estatutos da Cascais Próxima, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício do ano económico de 2016, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de atividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20º, dos estatutos da Empresa.

### 2 – OBJETO SOCIAL

A Empresa tem por objeto social, nos termos do artigo 3º dos respetivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

#### **Domínios de atuação:**

##### **- Promoção do desenvolvimento local:**

- Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob gestão municipal, incluindo elaboração de projetos;

- Elaboração de projetos de eficiência energética para edifícios municipais, bem como para a rede de iluminação pública municipal.

**- Prestação de serviços de interesse geral:**

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de fevereiro, e no Decreto-Lei nº 327/98, de 2 de novembro, alterado pela Lei nº 99/99, de 26 de julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços de educação ambiental na área da promoção da eficiência energética.

A gestão da Empresa continuará a articular-se com os objetivos estratégicos definidos pelo seu único acionista, sendo que as prestações de serviços são, por força dos seus estatutos, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, com uma aposta clara na perceção do *trade-off* dos nichos de mercado onde atua.

### **3 – ÓRGÃOS SOCIAIS**

#### **3.1 Mesa da Assembleia Geral**

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente - Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras  
Secretária da Mesa - Maria Catarina Gomes Marques Vieira

#### **3.2 Conselho de Administração**

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Presidente - Rui Ribeiro Rei  
Vogal - Paulo Miguel Coimbra Casaca  
Vogal - Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

#### **3.3 Fiscal Único**

No ano económico de 2016 a função de Fiscal Único da empresa continuará a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.

## 4 – ESTRATÉGIA

As estratégias de dinamização económica continuarão a estar sujeitas ao risco e incertezas quanto à conjuntura externa, à evolução da crise da dívida da zona euro e à tendência de subida da taxa de juro pelo Banco Central Europeu (BCE) e o *Federal Reserve System* (FDE), que pode limitar a recuperação rápida do investimento e respetiva adequação na rentabilização dos ativos colocados na prestação de serviços pelos agentes económicos, observada em ciclos recessivos anteriores.

Quadro 1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2015-2017 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos 2014	BE junho 2015				Projeção de março 2015			
		2014	2015 <sup>(p)</sup>	2016 <sup>(p)</sup>	2017 <sup>(p)</sup>	2014	2015 <sup>(p)</sup>	2016 <sup>(p)</sup>	2017 <sup>(p)</sup>
Produto Interno Bruto	100.0	0.9	1.7	1.9	2.0	0.9	1.7	1.9	2.0
Consumo privado	66.0	2.1	2.2	1.7	1.7	2.1	2.4	1.7	1.7
Consumo público	18.6	-0.3	-0.5	0.2	0.0	-0.7	-0.5	0.2	0.0
Formação bruta de capital fixo	14.6	2.5	6.2	4.4	6.0	2.3	4.0	4.4	5.3
Procura interna	99.5	2.1	2.1	1.8	2.1	2.0	1.6	1.8	2.0
Exportações	39.9	3.4	4.8	6.0	6.4	3.4	4.3	5.8	6.2
Importações	39.4	6.4	5.7	5.5	6.5	6.2	3.9	5.5	6.1
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em p.p.) (a)									
Procura interna		0.3	1.1	0.7	0.8	0.3	1.0	0.8	0.8
Exportações		0.6	0.6	1.2	1.2	0.6	0.8	1.1	1.2
Balança corrente e de capital (% PIB)		2.1	3.0	3.2	3.4	2.1	3.3	3.3	3.5
Balança de bens e serviços (% PIB)		1.1	2.1	2.1	2.1	1.1	2.7	2.6	2.5
Índice harmonizado de preços no consumidor		-0.2	0.5	1.2	1.3	-0.2	0.2	1.1	1.1

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: (p) – projetado. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

(a) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias para satisfazer cada componente. O cálculo dos conteúdos importados foi feito com base em informação relativa ao ano de 2005. Para mais informações, ver a Caixa "O papel da procura interna e das exportações para a evolução da atividade económica em Portugal", *Boletim Económico* de junho de 2014.

A gestão da Empresa continuará a estar sujeita a um controlo financeiro, contínuo e sistemático, na garantia da legalidade, da economia, da eficiência e da eficácia da sua *performance* económica e financeira, permitindo reforçar as suas propostas de valor, em particular, ao Município, e, em geral, à população e agentes de desenvolvimento local, num contexto macroeconómico que se prevê incerto quanto ao impacto das medidas de austeridade no financiamento das suas atividades, na pressão das margens operacionais a obter e na maximização da rentabilização dos seus ativos.

Na presente conjuntura económica, o desafio da Empresa, num futuro próximo, será conciliar a sua estratégia com a realidade atual e redimensionar as suas funções com um claro reforço nas atividades a desenvolver nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais ou sob gestão municipal;

- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como a aposta na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, promovendo a desmaterialização, bem como a redefinição de processos e procedimentos organizacionais.

## 5 – RECURSOS HUMANOS

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que venha a registar um incremento, passando de 231 colaboradores, em 2015, para, aproximadamente, 261 funcionários, em 2016, o que representará uma variação positiva de 12,99%. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas operacionais da intervenção local, limpeza de manutenção de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal e da mobilidade e de gestão do estacionamento, devido ao alargamento das zonas de estacionamento tarifado no concelho e ao incremento das atividades de conservação e manutenção do espaço público e limpeza de edifícios municipais.

A composição hierárquica e a classificação dos colaboradores por categoria profissional continuarão a refletir uma estrutura hierárquica flexível, com o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção local, mobilidade e limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal, de forma a responder aos novos desafios operacionais e às exigências do acionista, com uma promoção dos trabalhos por administração direta, designadamente.

No âmbito da formação profissional, para o ano de 2016 serão contempladas ações de formação, informação e sensibilização, visando a melhoria contínua da *performance* da empresa e desenvolvimento profissional dos colaboradores, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-ativas de responsabilidade social.

## 6 – ATIVIDADE OPERACIONAL

### 6.1 – Vetores de desenvolvimento

A Cascais Próxima, E.M., S.A. continuará a alinhar a sua estratégia com os vetores de desenvolvimento sustentável definidos pelo Município de Cascais, visando uma uniformização da malha urbana e, consequentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do concelho. Esta estratégia visa a preservação e valorização de infraestruturas urbanas e espaços urbanos de excelência, a melhoria sistemática da mobilidade no concelho e a manutenção corrente de edifícios municipais ou sob gestão municipal dispersos pela área geográfica do município.

A Empresa continuará a delinear os seus *drivers* estratégicos na prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos *cash flows*

operativos resilientes ao plano de investimentos, com especial ênfase, na área da mobilidade e intervenção local, visando a criação simétrica de valor para as comunidades locais e para a Empresa.

A Cascais Próxima, E.M., S.A. privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta no que respeita à intervenção no espaço público e património edificado, e a gestão criteriosa do funcionamento dos parques de estacionamento e da exploração do estacionamento de superfície, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas.

## **6.2 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado**

Na vertente de intervenção no espaço público, aos seus vários níveis e na manutenção do património edificado, é previsível a execução em 2016 das seguintes intervenções com significativa relevância material:

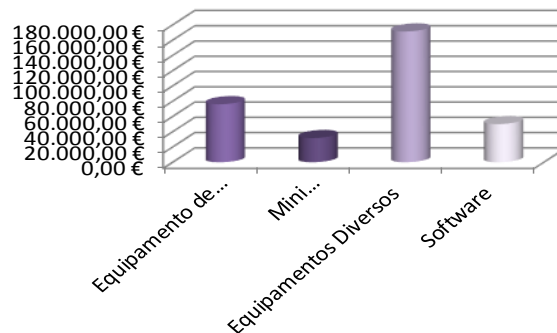
- Requalificação da envolvente do Clube de Ténis do Estoril, com a realização do torneio “Estoril Open”;
- Requalificação da estrada 249-4;
- Repavimentação de estradas municipais;
- Requalificação do Mercado de Carcavelos – 3ª fase (Feira de levante);
- Implementação de um sistema gestão e manutenção preventiva do ativo físico de drenagem da rede pluvial municipal;
- Conservação e manutenção do espaço público e instalações municipais;
- Conservação e manutenção da rede de estabelecimentos escolar do pré e 1º ciclo (50);
- Colaboração no planeamento das obras com origem no Orçamento Participativo, promovido pelo Município de Cascais;
- Renovação do protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, visando a colaboração técnica de modo a aproveitar as potencialidades de ambas as entidades para desenvolver formação técnica e estudos relativos à gestão dos ativos físicos, nomeadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.

De salientar, ainda, que a Empresa continuará a executar as atividades previstas no contrato de prestação de promoção da execução de obras, estudos e projetos, celebrado com o Município de Cascais, para o triénio 2014-2016, o qual contempla uma oferta diversificada de serviços de intervenção no espaço público urbano no concelho de Cascais, através da execução de trabalhos de intervenção na via e espaço públicos, por administração direta.

Nesta área operacional, é de salientar o reforço do investimento em ativos não correntes, abaixo mencionados, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à referida área funcional, contribuindo de forma positiva para a libertação de *cash flows* operacionais e, consequentemente, para a sustentabilidade da Empresa.

#### Investimento - Intervenção Local - 2016

Designação	Valor
Equipamento de Transporte	76.000,00 €
Mini Escavadora/Giratória	31.700,00 €
Equipamentos Diversos	171.300,00 €
Software	50.000,00 €
<b>Total</b>	<b>329.000,00 €</b>



### 6.3 - Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá a execução dos contratos de prestação de serviços a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração direta.

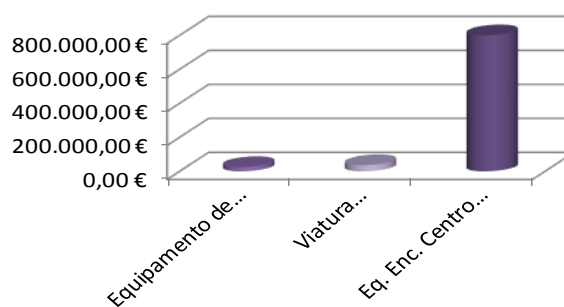
### 6.4 - Mobilidade e acessibilidades

A Empresa continuará a privilegiar a gestão integrada do estacionamento como um vetor essencial na solução global da mobilidade, continuando a apostar na prestação de serviços de proximidade de excelência, com incorporação de inovação tecnológica, passando pela adequação das soluções tecnológicas de fiscalização, de controlo do estacionamento, da oferta de um *mix* de serviços de estacionamento e de novas formas de pagamento assentes em soluções *hi-tec*. Destaca-se, neste ponto, o alargamento do canal de pagamento por via da aplicação *Paysimplex*, a outras áreas de negócio do universo municipal.

A consolidação da gestão do estacionamento de superfície assentará, em parte, na expansão urbana das zonas tarifadas, no melhor alinhamento dos investimentos na referida rede de estacionamento e na execução de políticas diferenciadas de estacionamento, face às necessidades específicas dos utentes.

#### Investimento - Mobilidade - 2016

Designação	Valor
Equipamento de Transporte	25.000,00 €
Viatura Bloqueadores	36.000,00 €
Eq. Enc. Centro Histórico	800.000,00 €
<b>Total</b>	<b>861.000,00 €</b>



Ao nível das soluções de estacionamento, prevê-se a implementação das seguintes medidas:

- Conclusão do alargamento das zonas tarifadas, abrangendo, aproximadamente, 2.472 lugares, o que irá perfazer um total de 4.012 lugares sob gestão da Empresa;

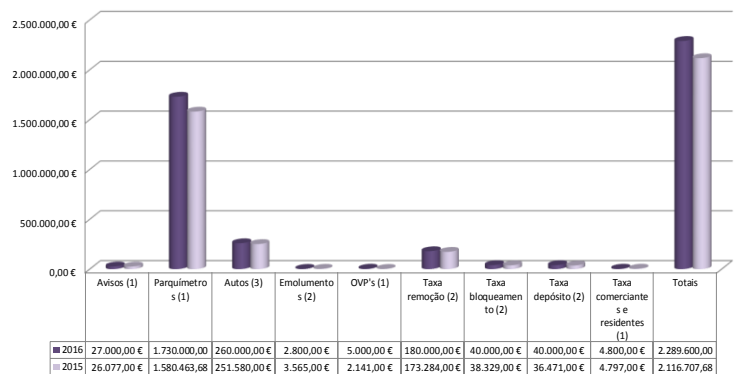


- Promoção de estudos de viabilidade económico-financeira para a criação de parques privados para motos, de forma a incentivar a utilização deste tipo de veículo nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento nos centros urbanos;
- Implementação de um sistema de controlo de acesso aos três núcleos do centro histórico de Cascais que apresentam maiores problemas de acessibilidade e estacionamento.

Na gestão do estacionamento de superfície e dos parques de estacionamento, a Empresa continuará a privilegiar a coexistência dos parquímetros e parques de estacionamento, como resposta às necessidades heterogéneas dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, com impactos positivos nos níveis de rentabilidade e sustentabilidade da Empresa, cujos meios financeiros líquidos gerados serão objeto de reinvestimento.

Rendimentos - Estacionamento de Superfície - Períodos Homólogos 2016/2015

	2016	2015
Avisos (1)	27.000,00 €	26.077,00 €
Parquímetros (1)	1.730.000,00 €	1.580.463,68 €
Autos (3)	260.000,00 €	251.580,00 €
Emolumentos (2)	2.800,00 €	3.565,00 €
OVP's (1)	5.000,00 €	2.141,00 €
Taxa remoção (2)	180.000,00 €	173.284,00 €
Taxa bloqueamento (2)	40.000,00 €	38.329,00 €
Taxa depósito (2)	40.000,00 €	36.471,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	4.800,00 €	4.797,00 €
<b>Totais</b>	<b>2.289.600,00 €</b>	<b>2.116.707,68 €</b>



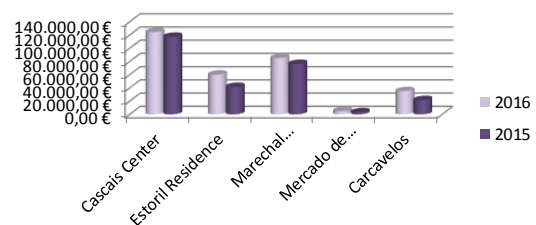
(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - para a Cascais Próxima, E.M., S.A.

#### RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - ESTIMATIVA 2016/2015

	JAN A DEZ - 2016/2015	
	2016	2015
Cascais Center	124.292,68 €	117.224,68 €
Estoril Residence	60.000,00 €	41.352,00 €
Marechal Carmona	85.000,00 €	76.109,00 €
Mercado de Cascais	5.000,00 €	3.028,00 €
Carcavelos	35.000,00 €	21.494,00 €
<b>Totais</b>	<b>274.292,68 €</b>	<b>259.207,68 €</b>



A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá uma campanha de sensibilização e informação de boas práticas de estacionamento e do novo canal de pagamento "user friendly", de forma a minimizar as políticas corretivas

ou penalizadoras de infrações às regras do Código da Estrada e legislação complementar, bem como continuará a reforçar a sua participação na estratégia de mobilidade para o concelho de Cascais.

## 7 – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico de 2016, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

### a) Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - 2016/2015			
Indicadores	2016	2015	Var.
EBITDA (1)	1.126.449,41€	879.934,81€	28,0%
Resultado Operacional	484.618,95€	435.969,54€	11,2%
Volume de Negócios	11.569.115,24€	7.976.892,69€	45,0%
Cash Flow (2)	657.999,39€	463.103,55€	42,1%
Capitais Próprios	855.453,56€	839.284,64€	1,9%
Resultado Líquido	16.168,92€	19.138,28€	-15,5%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 657.999,39€ (+42,1%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

## b) Indicadores de atividade

### Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - 2016/2015

Indicadores	2016	2015
<b>Rendibilidade</b>		
Rendibilidade dos capitais próprios	1,9%	2,3%
Rendibilidade operacional dos activos	3,5%	2,9%
Rendibilidade económica bruta	30,3%	14,6%
<b>Estrutura Financeira</b>		
Solvabilidade	6,5%	6,0%
Autonomia financeira	6,1%	5,7%
<b>Capitais Permanentes/Activo Líquido</b>		
Liquidez		
Liquidez geral	0,83	0,92
Liquidez reduzida	0,79	0,89

## c) Volume de negócios e margem EBITDA

Períodos Homólogos - 2016/2015			
Indicadores	2016	2015	Var. 2016/2015
Volume de Negócios	11.569.115,24 €	7.976.892,69 €	45%
EBITDA (1)	1.126.449,41€	879.934,81€	28%
Margem EBITDA	10%	11%	- 1%
Resultado Líquido	16.168,92 €	19.138,28 €	- 16%
Juros	436.353,51€	385.468,53 €	13%
EBITDA/ Juros Líquidos	2,58	2,28	

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

## d) Análise do investimento operacional

Plano de Investimento - 2016	
Ativo Não Corrente	Valor
<b>Corpóreo</b>	<b>1.140.000,00 €</b>
Equipamento Básico	800.000,00 €
Equipamento de Transporte	137.000,00 €
Equipamento Administrativo	10.000,00 €
Equipamento Diverso	193.000,00 €
<b>Incorpóreo</b>	<b>50.000,00 €</b>
Software	50.000,00 €
<b>Total</b>	<b>1.190.000,00 €</b>

Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2016/2015, ora em análise, com uma liquidez geral que permitirá cobrir as dívidas de curto prazo e remunerar os fatores de produção.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2016, apresenta uma variação positiva de 45% face ao período homólogo de 2015, devido ao impulso da execução do contrato de prestação de serviços de intervenção no espaço público e equipamentos municipais, da prestação de serviços de limpeza e manutenção de instalações, da prestação de serviços de fiscalização de obras e aumento dos réditos da rotatividade do estacionamento *on street* e *off street*, devido à política de alargamento das zonas tarifas e aposta na rentabilização do estacionamento em parques fechados.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano de investimentos e à tesouraria líquida, com uma constante otimização do custo de financiamento.

Ao nível da gestão dos investimentos em *capex* operacional, a Empresa continuará a reinvestir o *cash flow* operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de atividade *core*, nomeadamente ao nível, dos trabalhos de intervenção no espaço público e instalações municipais, da gestão do estacionamento e da limpeza e manutenção corrente das instalações e equipamentos municipais ou sob gestão municipal.

### e) Análise da performance económica

Gastos Operacionais - Períodos Homólogos - 2016/2015				
Natureza	2016	2015	Variação Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	2.204.752,35 €	877.909,03 €	1.326.843,32 €	151%
FSE	4.284.150,04 €	2.520.237,80 €	1.763.912,24 €	70%
Gastos com Pessoal	3.870.183,43 €	3.616.649,84 €	253.533,59 €	7%
Outros gastos e perdas	85.580,01 €	104.914,97 €	-19.334,96 €	-18%
Amortizações	641.830,47 €	443.965,27 €	197.865,20 €	45%
<b>Total</b>	<b>11.086.496,30 €</b>	<b>7.563.676,91 €</b>	<b>3.522.819,39 €</b>	<b>47%</b>

Rendimentos Operacionais - Períodos Homólogos - 2016/2015				
Natureza	2016	2015	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	11.569.115,24 €	7.976.892,69 €	3.592.222,55 €	45%
Subsídios à exploração	0,00 €	8.719,76 €	-8.719,76 €	N.A
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	14.034,00 €	-14.034,00 €	N.A
<b>Total</b>	<b>11.569.115,24</b>	<b>7.999.646,45</b>	<b>3.569.468,79</b>	<b>45%</b>

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Gastos Financeiros - Períodos Homólogos - 2016/2015				
Natureza	2016	2015	Variação Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A
Juros e gastos similares suportados	436.353,51 €	385.468,53 €	50.884,98 €	13%
<b>Total</b>	<b>436.353,51 €</b>	<b>385.468,53 €</b>	<b>50.884,98 €</b>	<b>13%</b>

O Resultado Operacional previsual ascende a 484.618,95 €, representando um crescimento face ao período homólogo de 2015 (+28%). Concorreu para a formação deste resultado o aumento mais que proporcional do volume de negócios (+70%) face ao comportamento ascendente dos gastos com pessoal (+7%), das amortizações do investimento operacional realizado nas áreas da Mobilidade, Intervenção Local e Limpeza de Instalações (+45%), e do decréscimo da rubrica “outros gastos e perdas” (-11%), que prevê despesas imprevistas e pontuais ocorridas.

A referida variação positiva do volume de negócios decorre de previsão da concretização dos contratos de prestação de serviços de execução de obras de intervenção local e limpeza das instalações, com carácter plurianual e anual, bem como a rentabilização dos ativos físicos afetos à gestão do estacionamento.

O incremento dos juros a suportar (+13%), face ao período homólogo de 2015, decorre da volatilidade do mercado de capitais e da intenção do Banco Central Europeu e do FDE de promover o aumento das taxas de juro, quer na zona Euro, quer nos E.U.A, ainda que o incremento se mantenha a níveis tidos como baixos.

## f) Análise da performance financeira

Ativo em 31.12.2016 e 31.12.2015				
Ativo	2016	2015	Crescimento	
			Valor	%
<b>Ativo Não Corrente</b>	<b>5.295.531,87 €</b>	<b>4.762.362,33 €</b>	<b>533.169,54 €</b>	<b>11,2%</b>
Ativos fixos tangíveis	5.265.531,87 €	4.744.658,44 €	520.873,43 €	11,0%
Ativos fixos intangíveis	30.000,00 €	17.703,89 €	12.296,11 €	69,5%
<b>Ativo Corrente</b>	<b>8.629.610,96 €</b>	<b>10.077.354,45 €</b>	<b>-1.447.743,49 €</b>	<b>-14,4%</b>
Inventários	338.285,80 €	352.785,80 €	-14.500,00 €	-4,1%
Clientes	4.542.304,74 €	5.397.056,25 €	-854.751,51 €	-15,8%
Adiant. a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A
EOEP	492.018,50 €	622.018,50 €	-130.000,00 €	-20,9%
Outras contas a receber	3.175.327,36 €	3.575.327,36 €	-400.000,00 €	-11,2%
Diferimentos	22.229,53 €	27.729,53 €	-5.500,00 €	-19,8%
Caixa e depósitos bancários	59.445,03 €	102.437,01 €	-42.991,98 €	-42,0%
<b>Total</b>	<b>13.925.142,83 €</b>	<b>14.839.716,78 €</b>	<b>-914.573,95 €</b>	<b>-6,2%</b>

O Ativo Líquido previsional ascende a 13.925.142,83 €, o que evidencia uma diminuição de 914.573,95 € (-6,2%), face ao período homólogo de 2015.

A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição das rubricas patrimoniais do ativo corrente ao nível da rubrica “outras contas a receber” (-11,2%), por via da liquidação de faturas referentes à realização de trabalhos por administração direta para o único acionista da Empresa, bem como da rubrica “Clientes” (-15,8%), por via da melhoria do prazo médio de recebimentos (PMR) e da rubrica “Caixa e depósitos bancários” (-42%), por via da melhoria do prazo médio de pagamento e otimização da tesouraria.

O valor de *stocks* previsional ascende a 338.285,80 €, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (-4,1%), o que reflete a sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas.

Passivo em 31.12.2016 e 31.12.2015				
Passivo	2016	2015	Crescimento	
			Valor	%
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>2.661.240,90 €</b>	<b>3.071.724,90 €</b>	<b>-410.484,00 €</b>	<b>-13,4%</b>
Financiamento obtidos	59.240,90 €	109.724,90 €	-50.484,00 €	-46,0%
Outras contas a pagar	2.602.000,00 €	2.962.000,00 €	-360.000,00 €	-12,2%
<b>Passivo Corrente</b>	<b>10.408.448,36 €</b>	<b>10.928.707,24 €</b>	<b>-520.258,88 €</b>	<b>-4,8%</b>
Fornecedores	737.035,69 €	562.035,69 €	175.000,00 €	31,1%
Adiantamentos a clientes	225.000,00 €	225.000,00 €	0,00 €	N.A
EOEP	466.099,75 €	461.099,75 €	5.000,00 €	1,1%
Financiamentos obtidos	7.870.760,89 €	8.526.019,77 €	-655.258,88 €	-7,7%
Outras contas a pagar	490.526,95 €	490.526,95 €	0,00 €	0,0%
Diferimentos	619.025,08 €	664.025,08 €	-45.000,00 €	-6,8%
<b>Total</b>	<b>13.069.689,26 €</b>	<b>14.000.432,14 €</b>	<b>-930.742,88 €</b>	<b>-6,6%</b>

O Passivo Total previsional ascende a 13.069.689,26 €, revelando um decréscimo de 930.742,43 € (-6,6%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição da rubrica “Financiamento obtidos”, não corrente e corrente (-53,7%), por via do plano de amortizações da dívida com custo explícito.

## g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2016 e 31.12.2015				
Capital Próprio	2016	2015	Crescimento	
			Valor	%
Capital realizado	1000.000,00 €	1000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	17.008,02 €	17.008,02 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-185.372,22 €	-204.510,50 €	19.138,28 €	9,4%
Resultado Líquido	16.168,92 €	19.138,28 €	-2.969,36 €	-15,5%
<b>Total</b>	<b>855.453,56 €</b>	<b>839.284,64 €</b>	<b>16.168,92 €</b>	<b>1,9%</b>

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (1,9 %), justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício transato, no valor 19.138,28 €, como recuperação dos resultados transitados.

## **8 – RISCOS E INCERTEZAS**

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2016 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2015, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2016, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.

## **9 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

À data de aprovação dos presentes instrumentos financeiros previsionais, a Cascais Próxima, E.M., S.A. tinha sido notificada pela Inspeção Tributária de liquidações adicionais de IVA e juros compensatórios relativas ao exercício de 2007, tudo no montante global de 149.439,65 €.

Por discordar daqueles atos tributários, a Empresa apresentou, em março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, a qual veio a ser indeferida.

Inconformada com o indeferimento, a Empresa, em janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65 €, que lhe havia sido cobrada em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data, a 4.929,46 €. Em 7 de outubro de 2015, não tendo sido proferida decisão relativamente a esta impugnação judicial.

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

Adroana, 8 de outubro de 2015

O Conselho de Administração

Presidente:

Vogal:

Vogal:

**– DOCUMENTOS/ ANEXOS**

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

BALANÇO PREVISIONAL 31-12-2016 e 31-12-2015

Conta	Rubricas	Notas	2016	2015
	<b>A C T I V O</b>			
	<b>Ativo não corrente</b>			
43+453	Ativos fixos tangíveis		5.265.531,87	4.744.658,44
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Ativos Intangíveis		30.000,00	17.703,89
372	Ativos Biológicos		0,00	0,00
4111+4121+4131-419	Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269	Acionistas / Sócios		0,00	0,00
4113+4123+4133+4142+415+451-4195+454	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
2741	Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>		<b>5.295.531,87</b>	<b>4.762.362,33</b>
	<b>Ativo corrente</b>			
32/6+39	Inventários		338.285,80	352.785,80
371	Ativos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes		4.542.304,74	5.397.056,25
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos		492.018,50	622.018,50
263+268-269	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber		3.175.327,36	3.575.327,36
281	Diferimentos		22.229,53	27.729,53
1411+1421	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		59.445,02	102.437,01
	<b>Subtotal</b>		<b>8.629.610,95</b>	<b>10.077.354,45</b>
	<b>Total do ativo</b>		<b>13.925.142,82</b>	<b>14.839.716,78</b>
	<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
	<b>Capital Próprio</b>			
51-261-262	Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
52	Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Prémios de emissão		0,00	0,00
551	Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552	Outras reservas		144,95	144,95
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio		17.008,02	17.008,02
56	Resultados transitados		-185.372,22	-204.510,50
	<b>Subtotal</b>		<b>839.284,64</b>	<b>820.146,36</b>
818	Resultado líquido do período		16.168,92	19.138,28
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>855.453,56</b>	<b>839.284,64</b>
	<b>P A S S I V O</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		59.240,90	109.724,90
327+2711/2+275	Outras contas a pagar		2.602.000,00	2.962.000,00
	<b>Subtotal</b>		<b>2.661.240,90</b>	<b>3.071.724,90</b>
	<b>Passivo corrente</b>			
221/2+225	Fornecedores		737.035,69	562.035,69
218+276	Adiantamentos de clientes		225.000,00	225.000,00
24	Estado e outros entes públicos		466.099,75	461.099,75
264+265+268	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		7.870.760,89	8.526.019,77
231+238+2711/2+2722+278	Outras contas a pagar		490.526,95	490.526,95
28	Diferimentos		619.025,08	664.025,08
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>		<b>10.408.448,36</b>	<b>10.928.707,24</b>
	<b>Total do Passivo</b>		<b>13.069.689,26</b>	<b>14.000.432,14</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>13.925.142,82</b>	<b>14.839.716,78</b>

A Administração \_\_\_\_\_



**Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 31-12-2016 e 31-12-2015**

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		11.569.115,24	7.976.892,69
75		Subsídios à exploração		0,00	8.719,76
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.204.752,35	-877.909,03
	62	Fornecimentos e serviços externos		-4.282.150,04	-2.520.237,80
	63	Gastos com pessoal		-3.870.183,43	-3.616.649,84
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de ativos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		0,00	14.034,00
	68	Outros gastos e perdas		-85.580,01	-104.914,97
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.126.449,41	879.934,81
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-641.830,47	-443.965,27
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		484.618,95	435.969,54
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-436.353,51	-385.468,53
		Resultado antes de impostos		48.265,44	50.501,01
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-32.096,51	-31.362,73
		Resultado liquido do período		16.168,92	19.138,28

A Administração \_\_\_\_\_

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2016**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		31-12-2016
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>		
Recebimentos de clientes		12.423.866,75
Pagamentos a fornecedores		-6.054.894,37
Pagamentos ao pessoal		-3.870.183,43
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		2.498.788,95
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-658.010,40
Outros recebimentos/pagamentos		397.841,85
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		2.238.620,40
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-1.190.000,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros ativos</i>		0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros ativos</i>		0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
<i>Dividendos</i>		0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		-1.190.000,00
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		6.500.000,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00
<i>Doações</i>		0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		-7.155.258,88
<i>Juros e gastos similares</i>		-436.353,51
<i>Dividendos</i>		0,00
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		-1.091.612,39
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-42.991,99
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		102.437,01
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		59.445,02

A Administração \_\_\_\_\_

Orçamento Anual de Rendimentos e Gastos de 2015

Conta	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<b>71/72/78/79</b>	<b>Vendas e serviços prestados</b>	<b>959.092,94</b>	<b>956.092,94</b>	<b>957.092,94</b>	<b>956.092,94</b>	<b>957.092,94</b>	<b>964.092,94</b>	<b>951.592,94</b>	<b>952.092,94</b>	<b>951.092,94</b>	<b>952.092,94</b>	<b>954.092,94</b>	<b>1.058.592,94</b>	<b>11.569.115,24</b>
61	CMVMC	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	183.729,36	2.204.752,35
	<b>Lucro bruto</b>	<b>775.363,57</b>	<b>772.363,57</b>	<b>773.363,57</b>	<b>772.363,57</b>	<b>773.363,57</b>	<b>780.363,57</b>	<b>767.863,57</b>	<b>768.363,57</b>	<b>767.363,57</b>	<b>768.363,57</b>	<b>770.363,57</b>	<b>874.863,57</b>	<b>9.364.362,89</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>349.845,84</b>	<b>349.845,84</b>	<b>349.845,84</b>	<b>349.845,84</b>	<b>349.845,84</b>	<b>351.845,84</b>	<b>345.345,84</b>	<b>345.345,84</b>	<b>345.345,84</b>	<b>345.345,84</b>	<b>347.345,84</b>	<b>452.345,84</b>	<b>4.282.150,04</b>
621	Subcontratos	179.767,61	179.767,61	179.767,61	179.767,61	179.767,61	181.767,61	175.267,61	175.267,61	175.267,61	175.267,61	177.267,61	282.267,61	2.241.211,29
622	Serviços Especializados	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	86.054,32	1.032.651,87
623	Materiais	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	9.823,23	117.878,81
624	Energia e Fluidos	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	27.376,82	328.521,83
625	Desloc., Estadas e Transp.	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	2.427,87	29.134,45
626	Serviços Diversos	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	44.395,98	532.751,78
<b>63</b>	<b>Gastos com pessoal</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>322.515,29</b>	<b>3.870.183,43</b>
631	Remuneração dos órgãos sociais	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	11.507,87	138.094,42
632	Remuneração do pessoal	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	232.533,60	2.790.403,18
634	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	66.688,52	800.262,28
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	4.414,32	52.971,83
638	Outros Gastos com o pessoal	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	7.370,98	88.451,72
639	Custos c/pessoal duodécimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>64</b>	<b>Gastos / reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>53.485,87</b>	<b>641.830,47</b>
642	Activos fixos tangíveis	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	51.052,27	612.627,21
643	Activos fixos intangíveis	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	2.433,61	29.203,26
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e perdas</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>7.131,67</b>	<b>85.580,01</b>
68	Outros Gastos e perdas	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	7.131,67	85.580,01
	<b>EBIT</b>	<b>42.384,91</b>	<b>39.384,91</b>	<b>40.384,91</b>	<b>39.384,91</b>	<b>40.384,91</b>	<b>45.384,91</b>	<b>39.384,91</b>	<b>39.884,91</b>	<b>38.884,91</b>	<b>39.884,91</b>	<b>39.884,91</b>	<b>39.384,91</b>	<b>484.618,95</b>
<b>69</b>	<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>36.362,79</b>	<b>436.353,51</b>
	<b>RAI - Resultados antes de impostos</b>	<b>6.022,12</b>	<b>3.022,12</b>	<b>4.022,12</b>	<b>3.022,12</b>	<b>4.022,12</b>	<b>9.022,12</b>	<b>3.022,12</b>	<b>3.522,12</b>	<b>2.522,12</b>	<b>3.522,12</b>	<b>3.522,12</b>	<b>3.022,12</b>	<b>48.265,44</b>
812	Impostos sobre o rendimento do período	1.475,42	740,42	985,42	740,42	985,42	2.210,42	740,42	862,92	617,92	862,92	862,92	740,42	11.825,03
	Tributação Autónoma	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	1.689,29	20.271,48
	<b>Lucros líquidos</b>	<b>2.857,41</b>	<b>592,41</b>	<b>1.347,41</b>	<b>592,41</b>	<b>1.347,41</b>	<b>5.122,41</b>	<b>592,41</b>	<b>969,91</b>	<b>214,91</b>	<b>969,91</b>	<b>969,91</b>	<b>592,41</b>	<b>16.168,92</b>

## PLANO DE INVESTIMENTOS

### Investimento - Intervenção Local - 2016

Designação	Valor
Equipamento Transporte	76.000,00 €
Mini Escavadora/Giratória	31.700,00 €
Equipamentos Diversos	171.300,00 €
Software	50.000,00 €
<b>Total</b>	<b>329.000,00 €</b>

### Investimento - Mobilidade - 2016

Designação	Valor
Equipamento de Transporte	25.000,00 €
Viatura Bloqueadores	36.000,00 €
Eq. Enc. Centro Histórico	800.000,00 €
<b>Total</b>	<b>861.000,00 €</b>

### Plano de Investimento Global - 2016

Áreas Operacionais	Valor
Intervenção Local	329.000,00 €
Mobilidade	861.000,00 €
<b>Total</b>	<b>1.190.000,00 €</b>

# LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO

## SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149  
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334  
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE: RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ.-1100-152 LISBOA  
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39 - TLM. 92 750 41 83/4  
E-mail: geral@lampreivicoso.com  
Site: www.lampreivicoso.com

### Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

#### INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 20.º dos Estatutos da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, adiante designada "**CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**" apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, consistindo: no Plano de actividades anual, Plano anual de investimentos, Orçamento anual de exploração desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos, Demonstração dos fluxos de caixa, Balanço previsional e outros documentos financeiros previsionais.

#### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional, acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve por objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Importa referir que os instrumentos de gestão previsional, indicados no ponto 1, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, foram preparados com base nas grandes opções estratégicas e com os recursos e actividades estimadas.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

**LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO**  
**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.**

**PARECER**

7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Lisboa, 08 de Outubro de 2015

O Fiscal Único  
Lampreia, Viçoso & Associado, SROC,Lda  
*Representada por:*  
José Martins Lampreia



